



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

LEI Nº 6.483, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2017

ADOÇÃO DO NOME DA SENHORA CAROLINA MOREIRA PEREIRA PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGUI.

Projeto de Lei nº 204/2017, de autoria dos Vereadores Odair José Aparecido Piacente, Andrey Fernando Servelatti, José Luis Buchalla, Eduardo Fonseca de Luca e Claudio Barbosa de Souza.

Eu, **CRISTIANO SALMEIRÃO**, Prefeito Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º. Passa denominar-se Rua CAROLINA MOREIRA PEREIRA a via pública sem denominação oficial, identificada com Rua “Projetada 8” e localizada no Residencial Quinta da Mata, no cadastro municipal de logradouros.

ART. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos vinte e oito de novembro de dois mil e dezessete.

CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal

MILTON LOT JUNIOR
Secretário de Obras

Publicada na Secretaria de Expediente e Comunicações Administrativas da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.

ELISABETE GRASSI CRUZ
Secretária de Expediente e Comunicações
Administrativas



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Carolina Moreira Pereira, filha de Joaquim Godoi Moreira e Maria Augusta Teodora, nasceu em 22 de novembro de 1941, era a quinta filha do casal e teve 6 irmãos: Luis, João, Orlando, Maria, Yolanda, Orlanda onde tiveram suas infâncias em um sítio na cidade de Santa Fé do Sul.

Casou se com Emilio Pereira, em 24 de dezembro de 1959 e tiveram 3 filhos: Osvaldo Pereira, Luciene Pereira e Osmar Pereira e teve 08 netos: Fernanda, Priscila, Leandro, Bruna, Any Carla, Fernando, João Pedro e Nicole.

Cursou apenas a 2ª série do primário escola rural - já extinta, não exerceu cargo público e não pertenceu a nenhum partido político, quando se casou morava em uma propriedade do seu sogro Sr. Manoel Luiz Pereira em Santa Fé do Sul. Seu marido adoeceu com 29 anos de idade não podendo mais trabalhar na lavoura, nessa época a família começou a passar necessidade, inclusive para comer e ela recorreu ao seu sogro para pedir uma área de terra para plantar. Seu sogro que era uma pessoa muito rude negou a terra e disse a ela que se quisesse teria que desmatar uma área que nunca havia produzido, sem saber o que fazer aceitou a única condição que lhe propora, pegou a foice e lá foi sozinha desmatar a

[Handwritten signatures]



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

área para o plantio, isso demorou meses e com pouca ajuda dos cunhados conseguiu superar essa fase.

No ano de 1972 foram morar em São Paulo tentando a cura do marido e sem êxito voltou para Santa Fé do Sul, como não havia comunicação rápida na época, ao voltarem se depararam com sua casa imersa, pois a barragem da usina "Ponte Pensa" havia estourado e as águas subiram inundando todas as casas que ficaram na parte baixa da fazenda. A propriedade que tinha 54 alqueire passou a ter somente 10 alqueire, por conta desse fato a família teve que morar com outros familiares que cederam parte da casa para não deixar os filhos desabrigados.

Em 1974 mudou-se para cidade de Birigüi com objetivo dos filhos mais velhos (14 e 11 anos) poderiam trabalhar na indústria de calçados que era permitido nesse ano, receberem uma pequena herança do sítio de Santa Fé do Sul e puderam comprar uma casa na rua Nicolau da Silva Nunes, onde ela enfrentou outras batalhas. Seu marido piorava com a doença que o deixava desequilibrado e agressivo, com os filhos ainda menores passou por provações que pareciam não ter fim. O marido a agredia muito e ela continuava com muito sofrimento, mas nunca desistia. Essa fase também foi evidenciada com a necessidade financeira, doença do marido e muito trabalho: cuidava da casa, dos filhos, marido e trabalhava em uma empresa de calçados onde começou como auxiliar e logo passou a ser responsável. Além dessa atividade, após fazer os deveres da casa, preparava gelinhos e no outro dia vendia na empresa para aumentar a renda já que toda responsabilidade estava em suas mãos.

Em 1984, com os dois filhos mais velhos casados, vendeu a casa e comprou outra mais em conta para tentar estabilizar a situação financeira, porém seu marido teve câncer e veio a falecer em 1986. Durante esses dois anos o sofrimento mais uma vez fazia parte de sua rotina, mas lá estava ela - forte e com muita fé vencendo a cada provação que a vida a proporcionava, logo começou a trabalhar na cozinha da Santa Casa de Birigüi e com seu filho caçula trabalhando começaram a melhorar as condições, principalmente financeira. Desenvolveu as ati-



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

vidades na Santa Casa por 6 anos aproximadamente. Entre tantas atividades fazia serviços extras de faxineira, fora a Santa Casa não pertenceu a nenhuma entidade.

Em 1992 teve outro companheiro que também faleceu com câncer 10 anos depois, sempre dedicada a tudo e a todos começou a ajudar pessoas que precisavam. Praticamente adotou outra família que havia perdido os pais e fazia de tudo para essa família, para os filhos e amigos.

Uma característica muito marcante dela é que passou por muitos desafios, provações, dificuldades, mas nunca perdeu a esperança e fé, nunca disse que a vida não valia a pena, nunca xingou, nunca deixou os filhos por nada. hoje todos os filhos tem sua própria independência e educação que foi uma grande herança deixada por ela.

Mesmo doente, nos seus últimos dias de vida procurou esconder os sintomas para não preocupar os filhos. Faleceu no dia 22 de fevereiro de 2013, deixando muita saudade e a certeza que temos que superar os desafios da vida com muita garra e fé em deus!

Este o esboço biográfico de Carolina Moreira Pereira, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi.

Em 19 de outubro de 2.017.

ANDREY FERNANDO SERVELATTI,

EDUARDO FONSECA DE LUCA,

JOSÉ LUIS BUCHALLA,

CLAUDIO BARBOSA DE SOUZA,

ODAIR JOSÉ APARECIDO PIACENTE,